

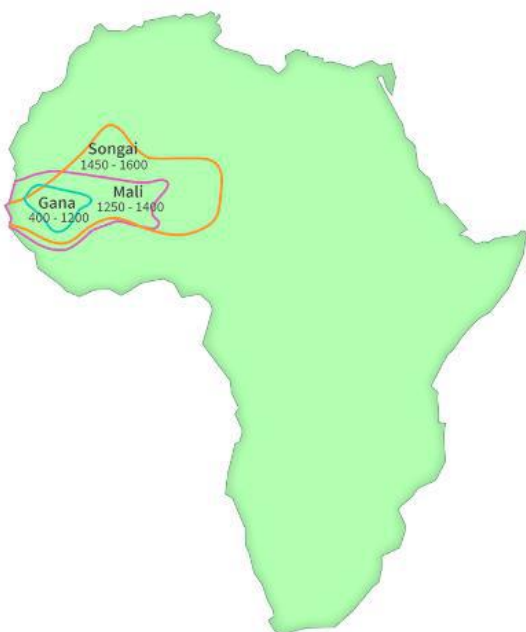
Atividade de História

A importância da Tradição Oral – O Império do Mali

Todos nós já ouvimos falar em histórias lendárias. Alguns exemplos são a lenda do **Minotauro**, a história de **Ali Babá e os Quarenta Ladrões**, ou o espetacular **Cavalo de Tróia**. Há também aquelas mais folclóricas, como o Saci Pererê ou a mesmo a história Chapeuzinho Vermelho.

Você consegue se lembrar quando foi a primeira vez que ouviu alguma dessas histórias? Provavelmente não, né? E, embora estejam registradas em livros e textos, é mais comum que esse tipo de história passe de geração para geração contadas através da voz.

Em algumas regiões do planeta, a tradição de contar histórias através das gerações tem uma importância ainda maior, como na África Ocidental, mais especificamente no **Mali** em **Gana**.



Lá, mais do que lendas e folclore, as histórias não são apenas lidas em livros ou vistas em filmes. **Elas são contadas e cantadas, passadas de geração em geração através de palavras e músicas, em uma prática conhecida como tradição oral.**

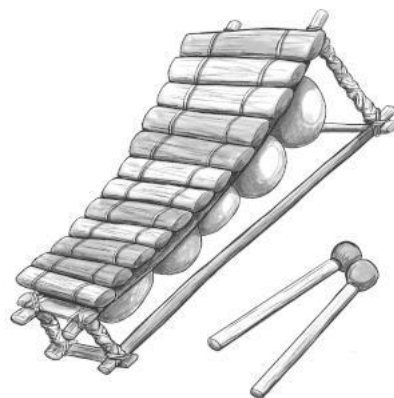
Quem são os Griots?



Na África Ocidental, o **griot** (fala-se "griô") é um contador de história muito especial, praticamente uma biblioteca viva. Os griots não apenas contam histórias; são também poetas, músicos e historiadores, sendo muito respeitados em suas comunidades.

Sua importância e tradição vêm de tempos longínquos, desde o século XIV, pelo menos. E ao longo da história até os dias atuais, essas pessoas têm a importante missão de preservar e compartilhar as histórias do seu povo.

Para deixar a narrativa mais atraente, eles tocam instrumentos tradicionais, como a **kora**, que parece uma harpa, e o **balafon**, parecido com um xilofone.



Cada vez que um griot conta a história, ele pode adicionar novos detalhes para torná-la mais interessante para as pessoas que estão ouvindo. Por exemplo, se na região onde o griot vive há muitos búfalos, ele pode incluir um búfalo como personagem na história. Se contasse uma história no Brasil, poderia adicionar um vira-lata caramelo ou até um papagaio!

Essas técnicas mantêm as histórias vivas e conectadas com a vida das pessoas.

A História de Sundiata Keita

Uma das histórias mais populares que os griots contam é a do herói **Sundiata Keita**, o fundador do Império Mali.

Sundiata era filho de um rei local chamado Maghan Konfara e de uma heroína com poderes mágicos, Sogolon Conde. Ele nasceu com um problema físico que o impedia de andar, além de ter o corpo coberto de pelos. Mesmo assim, ele tinha uma força e uma determinação extraordinárias, o que lhe rendeu o apelido de "Rei Leão".

Segundo a lenda, Sundiata usou a magia herdada de sua mãe para conseguir andar. Depois, por motivos desconhecidos, Sundiata teria sido exilado de seu reino, perdendo o trono de seu pai. Para reconquistar o poder, ele buscou alianças com outros líderes locais, mostrando-se um valente líder estrategista militar.



A Batalha contra Sumanguru Kanté

O maior inimigo de Sundiata foi o rei **Sumanguru Kanté**, um feiticeiro rival que governava o Reino de Soso.



Sumanguru era obcecado por música, e ele tinha um balafon mágico – um instrumento musical que ele usava para controlar as pessoas com sua magia. Para conseguir esse balafon, Sumanguru teve que sacrificar sua própria irmã, mostrando o quão desesperado ele estava por este instrumento.

Determinado a retomar a liderança de seu povo, Sundiata voltou do exílio com um exército para enfrentar Sumanguru e seu reino. Em uma grande batalha, Sundiata derrotou Sumanguru, libertando seu povo da opressão. Esta vitória marcou o início do poderoso Império Mali.

O poderoso Império do Mali

A história do Mali não terminou por aí. **O reino fundado por Sundiata se tornou um dos mais poderosos da África e de todo o planeta.**

A principal fonte de riqueza do Mali era o comércio de ouro e sal. Como se situava entre a região de ouro da África Ocidental e o Norte da África, o Mali se estabeleceu como um centro de comércio e passagem de caravanas.

A riqueza era tamanha que **Mansa Musa**, neto de Sundiata Keita e posterior líder do Mali, se tornou famoso por sua imensa riqueza. Ele é muitas vezes considerado uma das pessoas mais ricas de toda a história.

Durante sua famosa peregrinação a Meca, Mansa Musa distribuiu tanto ouro que desvalorizou a metal precioso em várias regiões por onde passou.



Aprendendo com a Tradição Oral

Essas histórias não são apenas divertidas; **elas ensinam lições importantes sobre coragem, superação e a história do povo.** Além disso, quando as pessoas ouvem as histórias dos griots, elas aprendem mais sobre os antepassados e mantêm vivas as tradições da sua cultura.

Em nossa sociedade, a tradição oral permanece muito importante. Além das lendas que vimos, é comum que os familiares mais velhos contem sobre o passado de nossa família ou do bairro em que vivemos.

Portanto, ainda que os griots não existam no Brasil, a tradição oral se faz presente e muito pertinente para preservar nossa memória.

Atividades

- 1) Com suas palavras, explique quem são os griots e sua importância.
- 2) O que os griots fazem para atrair a atenção dos ouvintes?
- 3) Como se chama o reino que Sundiata Keita fundou? Por que era um reino tão rico?
- 4) Preencha corretamente as frases abaixo:
 - a) Sundiata Keita foi um _____ do império do _____. **(líder / inimigo); (Mali / Gana).**
 - b) _____, neto de Sundiata Keita, é considerado o homem mais rico de toda História. **(Mansa Musa / Maghan Konfara)**
 - c) Um instrumento muito popular na África Ocidental é o _____, parecido com um xilofone **(kora/balofon).**
 - d) Ouvir os griots é uma maneira de _____ a tradição e a cultura da população na África Ocidental. **(esquecer/manter viva).**
- 5) Qual a importância da Tradição Oral no Brasil hoje?

